

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18	Beatriz Meira Costa Faria e marido; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Miguel Martins Passos Esteves; Maria Baganha Fernandes Carvalho; Maria Delmira Gonçalves Pereira Carvalho Barreiros; José Ramos Cerqueira; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis e marido; Francisco Martins Moreira e família; Francisco José Barbosa; Intenções da Casa de Maria Madela Afonso São Gil e esposa
21	Ter	18	Maria Lopes Ribeiro Torres (1.º aniv.); Olívia da Costa Morais Machado; Rosa da Silva Antunes; Alcinda Fernandes, marido e neto; Manuel Teixeira Costa Faria
22	Qua	18	José Luís Lourenço Fernandes Moreira (7.º dia); José Carlos Morais Alves (aniv.); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, pais, tias e marido; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; António Silva e esposa; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmão
23	Qui	18	António Barreiros Viana (aniv.) e esposa; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Adolfo Baganha Fernandes Carvalho e esposa; José Luís Lourenço Fernandes Moreira
24	Sex	18	José Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Fernando Pires Gomes do Rego; Maria de Lurdes Barbosa dos Santos; Pais e sogros de Jaime Puga; José Luís Lourenço Fernandes Moreira
25	Sáb	10,30	Ibéria de Amorim (na capela de S. Mamede)
		18	Rita de Jesus Pereira (aniv.); Rosa Gonçalves; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Arlindo Cerqueira Ramos; Salvador Soares Ribeiro; Domingos Gouveia Machado; José Luís Lourenço Fernandes Moreira
26	Dom	9	João Sousa Magalhães, esposa, filho, filhas e genros; Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Enes Dias Pinheiro e família; Fernanda Alves de Carvalho; Domingos Moreira Gomes do Rego; Maria Coelho Viana e marido; José Luís Lourenço Fernandes Moreira
		11	Em honra de S. Mamede (Missa Solene)

PARÓQUIA VIVA

N.º 298 – 19/08/2018

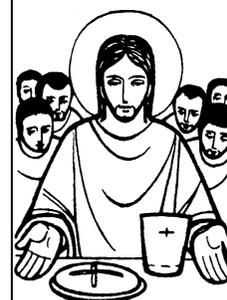
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



20.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: ... “o pão que Eu hei de dar é minha carne, que Eu darei pela vida do mundo”. ... “Se não comeres a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não teréis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia”.» (Evangelho)

Não és o centro do mundo!

Por: José Luís Nunes Martins

Não julgues que és o centro do mundo. Não és. Procura o bem que podes fazer aos outros, não busques por aquilo que podem fazer por ti. Cada pessoa é um fim em si mesmo, ninguém é um meio, muito menos da tua felicidade.

Quando não somos humildes perdemos a noção da realidade e, portanto, da verdade.

O orgulho é um inimigo firme e provoca uma desgraça constante e crescente que exige ser alimentada, que escraviza a liberdade e amarra a vontade de todos quantos se julgam acima dos demais. Somos diferentes, mas perder tempo a avaliar quem é

melhor ou pior é, em boa verdade, sinal de grande insegurança e triste fraqueza.

O egoísmo é o contrário do amor. Amar é dar-se e os egoístas querem tudo, tudo, para si. Não importa o sofrimento que isso pode implicar para outros, julgam que merecem tudo, tudo.

Dirão alguns que o egoísmo é uma forma de amor a si mesmo, chegam até a argumentar que tal é um pré-requisito essencial a qualquer outra forma de amor. Errado! Amar é esquecer-se de si.

O medo é o oposto da felicidade. Ninguém consegue viver com alegria escondido atrás dos seus próprios braços e longe das adversidades. Ser feliz implica vencer os medos e vencer-se, abrir os braços e aceitar o nosso lugar no mundo. O nosso tempo e no nosso espaço. O que somos e o que nos rodeia.

Não tenhas medo de ser feliz, ama. Por mais que isso te faça sofrer, aceita com humildade o preço a pagar para chegar ao céu já nesta vida e... na outra, aquela onde somos pesados de acordo com o peso dos pedaços de coração que fomos capazes de dar!

In Ecclesia, 12.08.2018

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Prov. 9, 1-6

2.ª Leitura: Ef. 5, 15-20

Evangelho: Jo. 6, 51-58

- O banquete preparado -

A Palavra do Senhor continua a propor-nos, para melhor o podermos saborear, o pão eucarístico como “o pão vivo que desceu do Céu”.

Os textos de hoje insistem na insensatez que preside à vida de tantas pessoas – definidas pelo profeta Ezequiel como seres que “têm olhos para ver e não veem, têm ouvidos para ouvir e não ouvem” – e que as leva a perderem a verdadeira vida. Daí o insistente convite: “deixai a insensatez e vivereis”; “não vivais como insensatos”; “não sejais irrefletidos”.

E a maior insensatez consiste, precisamente, na recusa em aceitar o remédio que a pode combater, remédio, ainda por cima, gratuito, apresentado sob a forma de banquete para o qual a Sabedoria de Deus nos convida: “vinde comer do meu pão e beber do vinho que para vós preparei”!

O diálogo dos Judeus com Jesus manifesta uma outra resistência: “como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?” O texto joanino está construído de forma a fazer desta questão o centro da narração. Mas a sua insensatez é tal que Jesus não atende minimamente à questão apresentada, para insistir, por sua vez e de forma repetitivamente cansativa até, na mesma ideia: “a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida... Aquele que me come viverá por Mim”.

De facto, ao longo dos tempos, muita gente se tem esbarrado com este obstáculo, para o qual Jesus não dá nenhuma explicação. É que, “isto” não se explica: ou se acolhe na fé ou se recusa; ou acreditamos em Quem o afirma ou não! Por isso, também a nós é apresentado em cada Eucaristia como o “mistério da fé”!

Com efeito, a Eucaristia é esse banquete da sabedoria, que nos enche do Espírito Santo e nos permite “aproveitar bem o tempo da nossa vida”, seguindo os caminhos da prudência. Mas é, igualmente, o banquete da fé, pela qual sabemos que Deus preparou para nós “bens invisíveis, que excedem todo o desejo”.

Fazer das nossas Eucaristias dominicais autêntico banquete – da palavra e do pão –, do qual todos participem conscientemente, é tarefa de todos nós para que a Igreja cante, viva e proclame: “Ó verdadeiro Corpo do Senhor, nascido para nós da Virgem Mãe, penhor da eterna glória prometida”.

Na verdade, é através de nós que hoje a Sabedoria de Deus continua a convidar todos os homens para o banquete por Ela preparado!

P. José de Castro Oliveira

Ampliar o Olhar

*Por: Miguel Oliveira Panão
(Professor Universitário)*

Todos os anos podemos observar um fenómeno astronómico que não deixa de nos maravilhar. Aquele a que chamamos de “chuva de estrelas” e que, este ano, ocorre na passagem de dia 12 para dia 13 de Agosto. No horizonte vêem-se também os planetas Marte, Júpiter e Saturno.

A chuva de estrelas tem origem na passagem de detritos deixados pelo cometa Swift-Tuttle na sua órbita em torno do Sol. Quando a Terra passa pela zona onde estes foram deixados, ao atingirem a atmosfera desintegram-se, provocando um rasto de luz.

O convite que nos é feito todos os anos é o de desfrutar do espetáculo que a natureza nos proporciona. O que me pareceu interessante nesse convite, feito pelos astrónomos, foi o de fazer a observação a olho nu para ter um ângulo de visão maior, sendo precisamente esse que nos permite tirar partido do espetáculo. Interessante porquê?

Talvez um exemplo ajude a perceber. Na sua TED Talk sobre “Prestar Atenção” (Pay Attention), Daniel Midson-Short conta a experiência de visitar o quadro da Mona Lisa de Leonardo da Vinci no Louvre, em Paris. É uma das mais famosas pinturas de sempre. A fila para a visitar é enorme, mas Daniel notou algo curioso. Quase ninguém olhava para a Mona Lisa. A maior parte das pessoas esforçava-se, simplesmente, por tirar uma selfie com o quadro. O ângulo de visão e a profundidade eram encurtadas pelo seu écran de smartphone.

Posso estar errado, mas quantas vezes não é isso que fazemos diante de momentos contemplativos como finalmente estar diante do quadro da Mona Lisa, ou de uma chuva de estrelas. Encurtamos a nossa visão com um écran de smartphone. E fazemos isso com tantos momentos da nossa vida que me questiono se os desfrutamos, ou meramente os registamos sem os desfrutar.

Convido a experimentar uma visão mais ampla. Usa toda a visão periférica do teu olhar e mete de lado o telemóvel. Desfruta. Contempla. Agradece a Deus esses momentos. O único sítio onde vale a pena ficarem gravados é mesmo na tua memória. A nossa memória grava mais do que uma imagem. Grava a emoção que sentimos, a brisa que te tocou na pele, a amplitude das cores, a dança das árvores e o canto dos pássaros. Re-descobre o valor de ampliar o olhar.

In Ecclesia, 13.08.2018

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 18 e 19, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações).

Festas em honra da Senhora da Agonia: Lembramos que, este ano, a procissão da Senhora da Agonia à cidade se realiza neste domingo, dia 19, antecedida pelo canto das Vésperas, na Sé de Viana, às 16 h. Participe!

A procissão ao mar será, como de costume, no dia 20, segunda-feira, antecedida pela Concelebração Eucarística no Santuário da Senhora da Agonia, às 14,30 h. Participe!

Reunião da Direção do Centro Social: A reunião mensal da Direção do nosso Centro Social Paroquial, neste mês de agosto, vai realizar-se na próxima terça-feira, dia 21, às 15 h.

Festa em honra de S. Mamede: Mantendo a data tradicional do último domingo de agosto, realiza-se no próximo fim de semana, dias 24 a 26, a Festa em honra de S. Mamede, na capela que lhe é dedicada. Do programa religioso salientamos: sábado, dia 25, às 10,30 h. – Missa em sufrágio da “Tia Ibéria”, seguida da bênção dos animais; domingo, dia 26: às 11 h. – Missa solene e Sermão em honra de S. Mamede; 15,30 h. – Procissão. Participe!

Peregrinação Interparoquial a Fátima: Lembramos mais uma vez as inscrições para a Peregrinação a Fátima, a realizar a 1 e 2 de setembro.

O prazo das inscrições continua por haver ainda muitos lugares vagos. Inscreva-se, quanto antes, junto do pároco!

(Continua na pág. 4)